

CARTA DE CURITIBA

Alerta Contra o Uso de Hormônios para Fins Estéticos e de Performance

No dia 13 de junho de 2024, o Conselho Regional de Medicina do Paraná (CRM-PR) e a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - Regional do Paraná (SBEM-PR) reuniram endocrinologistas, ginecologistas, hepatologistas, urologistas, médicos do esporte, profissionais de educação física e um membro da comissão de saúde da OAB para discutir o problema de saúde pública que é o uso de esteroides anabolizantes e similares para fins estéticos e de performance.

A situação é preocupante e necessita de uma intervenção abrangente. Nós, participantes deste fórum, declaramos a importância de uma abordagem ampla e coordenada para lidar com este problema crescente. Os esteroides anabolizantes, quando utilizados para ganho de performance ou estética, em doses, combinações e vias de administração inadequadas, podem causar danos significativos à saúde, incluindo problemas cardiovasculares, psiquiátricos, hepáticos e até morte.

Os riscos cardiovasculares do uso prolongado de esteroides anabolizantes incluem hipertensão arterial, aterosclerose prematura, infartos e acidentes vasculares cerebrais (AVC), além de outros problemas cardíacos graves. Os impactos psicológicos também são sérios, com aumento da agressividade, depressão, ansiedade e outros distúrbios psiquiátricos, bem como uma correlação significativa entre o uso de esteroides e o aumento da violência e criminalidade. No fígado, o uso contínuo de esteroides pode causar danos severos, incluindo hepatite tóxica, insuficiência hepática e câncer hepático. Além disso, os usuários de esteroides anabolizantes correm maior risco de infecções, incluindo hepatites virais e HIV, abscessos e infecções graves por compartilhamento de seringas de produtos de uso veterinário e por contaminação de produtos manufaturados em laboratórios clandestinos.

Pedimos à população, à imprensa e às autoridades a união de esforços para minimizar o uso indevido de esteroides anabolizantes. É crucial educar sobre os riscos do uso dessas substâncias, implementando campanhas de conscientização em escolas, academias e outras instituições. Esforços conjuntos com os educadores físicos na propagação, fiscalização e educação para a prática saudável de exercício físico, sem o uso de substâncias hormonais para ganho de massa muscular ou performance.

Reforçamos a necessidade de uma regulamentação e fiscalização rigorosa do comércio e uso de esteroides anabolizantes, com as autoridades intensificando a vigilância sobre a venda ilegal desses produtos. Também incentivamos a criação e o apoio a programas de prevenção e tratamento do uso de esteroides anabolizantes, como o programa #BombaTôFora, que aborda a questão como um problema de saúde pública.

Ainda nesse cenário, visualizamos um mercado altamente lucrativo de cursos online e/ou eventos de fim de semana crescendo assustadoramente, seduzindo e recrutando médicos para prescrever e vender hormônios com critérios não preconizados pelas sociedades médicas, expondo a população a graves riscos à saúde. Essa má prática, formadora de falsos especialistas, deve ser combatida e esses cursos, já proibidos por regulamentação do Conselho Federal de Medicina, devem ser condenados e seus professores e diretores técnicos punidos com o rigor da lei.

Algumas Farmácias magistrais transformaram-se em verdadeiras indústrias, produzindo em larga escala hormônios em associação com outras substâncias, em especial no formato de implantes. Esses produtos, apesar de ausência de evidência científica comprovada para seu uso, com falta de dados robustos sobre sua segurança e eficácia, estão sendo muito comercializados. A prescrição de implantes para fins estéticos, de performance ou de terapia hormonal na menopausa gera um viés econômico gigantesco. A indústria promove cursos, recruta prescritores e distribui

protocolos não validados e não seguros de uso. O médico lucra com a indicação, venda direta e aplicação desses implantes.

Para que possamos alcançar resultados efetivos, é essencial a colaboração entre os setores da Sociedade Civil, Imprensa, Justiça, Esporte, Educação e Saúde.

Apenas a abordagem integrada e coordenada possibilitará minimizar o impacto negativo do uso de esteroides anabolizantes e proteger a saúde da população.

Curitiba, 13 de junho de 2024

Fórum Interdisciplinar sobre o Uso e Abuso de Esteroides Anabolizantes, GH e
Similares no Alto Rendimento e no Fitness

Realizado pela

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA REGIONAL
DO PARANÁ

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

FEBRASGO E ASSOCIAÇÃO OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO PARANÁ.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA- SECÇÃO PARANÁ

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE

COMISSÃO DE SAÚDE DA OAB/PR

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PARANÁ

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA – CONFED

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E SÍNDROME
METABÓLICA – ABESO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA - REGIONAL PARANÁ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS EM MEDICINA E SAÚDE SEXUAL -
ABEMSS